

Centro Cultural Banco do Brasil São Paulo apresenta a 2ª edição da mostra "Mulheres Mágicas: reinvenções da bruxa no cinema"

*A mostra acontece de 6 de abril a 5 de maio e traz
28 títulos, debates com especialistas e uma oficina gratuita.*

Com o intuito de investigar a maneira que a figura da bruxa foi construída ao longo da história do cinema, o Centro Cultural Banco do Brasil São Paulo apresenta a 2ª edição da mostra "Mulheres Mágicas: reinvenções da bruxa no cinema". A nova edição do evento acontece entre os dias 6 de abril e 5 de maio e conta com 28 filmes, debates com especialistas e uma oficina gratuita. Os ingressos serão vendidos a preços populares.

Com curadoria de Carla Italiano, Juliana Gusman e Tatiana Mitre, a programação passa por diferentes gêneros, entre ficção, documentário, experimental e performance, e muitos países, como Alemanha, França, México, Reino Unido, Rússia, Estados Unidos, Brasil e outros. Os filmes estão agrupados em dois eixos temáticos: "**A bruxa através dos tempos: imagens clássicas**" e "**Brujas contemporâneas: corpos indomáveis, saberes ancestrais**". O primeiro revisita o imaginário clássico das bruxas, enquanto o segundo apresenta reinvenções contemporâneas, com destaque para obras de cineastas mulheres e perspectivas feministas.

O primeiro eixo da programação conta com títulos como ***A Paixão de Joana D'arc*** (1928), um dos principais filmes do cinema mudo, e ***Casei-me com uma Feiticeira*** (1942), do renomado diretor René Clair, e ***A Bruxa*** (2015), que se destacou em várias premiações independentes. A intenção desse segmento é mostrar os tropos que formaram o arquétipo da bruxa no cinema. Por sua vez, o segundo eixo busca reunir filmes que expandem a ideia de mulheres mágicas e apresentam perspectivas críticas. Entre eles estão os longas ***Retrato de uma jovem em chamas*** (2019), vencedor do prêmio de Melhor Roteiro no Festival de Cannes e ***Orlando, Minha Biografia Política***, adaptação de uma das obras mais conceituadas da escritora inglesa

Virginia Woolf. Durante as quatro semanas, haverá ainda sessões de filmes infantis, como o clássico *Branca de Neve e os Sete Anões* (1937), *O serviço de entregas da Kiki* (1989), e *Malévola* (2014).

Para as curadoras, uma das inspirações para a mostra é o trabalho de Silvia Federici, autora que se debruçou sobre as origens da histórica perseguição às mulheres. “Em suas obras, a escritora analisa como a caça às bruxas resultou na marginalização de mulheres que não se encaixavam nos padrões de feminilidade”, observam.

A Sessão de Abertura acontece no dia 06/04, às 16h, com a exibição de *A Praga* (2021), filme póstumo de José Mojica Marins, o lendário Zé do Caixão, um dos maiores nomes do horror brasileiro de todos os tempos. Este filme havia sido dado como perdido até que parte dos seus negativos foi localizada. A sessão do filme é acompanhada do curta-documentário *A última praga de Mojica*, de Cédric Fanti, Eugenio Puppo, Matheus Sundfeld e Pedro Junqueira, que esmiúça os processos de criação do último longa de Mojica, e de um debate após a sessão, com a crítica Júlia Noá e com mediação da curadora Carla Italiano.

Durante o evento também serão realizados mais dois debates e uma oficina gratuita, todos presenciais. No dia 18/04, haverá a mesa redonda "**Reencantando o mundo**", conduzida por Glênis Cardoso, Sophia Pinheiro e Mariana Queen Nwabasili, com mediação de Juliana Gusman, e no dia 25/04, a curadora Tatiana Mitre falará sobre os filmes *A Fada do Repolho*, de Alice Guy(1896/1900) e *Branca de Neve e os Sete Anões* (1937).

Já a oficina, intitulada "**Perambulando nas sombras encantadoras: segredos da bruxaria no cinema de horror contemporâneo**", será ministrada pela estudiosa Laura Cánepa e acontecerá em 20/04 (sábado), às 14h. As inscrições devem ser realizadas previamente em bb.com.br/cultura.

ONLINE PARA TODO BRASIL

A 2ª edição da mostra "Mulheres Mágicas: reinvenções da bruxa no cinema" também contará com uma programação online, disponível para todo Brasil, de 26 de abril a 05 de maio, com

os filmes *Rami Rami Kirani*, de Lira Mawapai HuniKuín e Luciana Tira HuniKuín (2024) e *Para sempre condenadas*, de Su Friedrich (1987), disponível gratuitamente no site www.mulheresmagicas.com.

A primeira edição da mostra foi realizada no ano de 2022, em formato híbrido, no Centro Cultural Banco do Brasil de Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro. A iniciativa contou com debates temáticos gratuitos e quatro sessões comentadas, todas disponíveis no Youtube (Canal Mostra Mulheres Mágicas).

Ao realizar este projeto, o Centro Cultural Banco do Brasil reafirma o compromisso de ampliar a conexão do brasileiro com a cultura e com a promoção do acesso à produção cinematográfica nacional e internacional.

SERVIÇO

Mostra "Mulheres Mágicas: reinvenções da bruxa no cinema"

Local: Centro Cultural Banco do Brasil São Paulo

Período: 6 de abril a 5 de maio DE 2024

Ingressos: R\$10 inteira / R\$5 meia, disponíveis em bb.com.br/cultura e na bilheteria física do CCBB SP

Classificação indicativa: de Livre a 16 anos (consultar programação)

Endereço: Rua Álvares Penteado, 112 – Centro Histórico – SP

Funcionamento: aberto todos os dias, das 9h às 20h, exceto às terças-feiras

Informações: (11) 4297-0600

Estacionamento: O CCBB possui estacionamento conveniado na Rua da Consolação, 228 (R\$ 14 pelo período de 6 horas – necessário validar o ticket na bilheteria do CCBB). O traslado é gratuito para o trajeto de ida e volta ao estacionamento e funciona das 12h às 21h.

Transporte público: O CCBB fica a 5 minutos da estação São Bento do Metrô. Pesquise linhas de ônibus com embarque e desembarque nas Ruas Líbero Badaró e Boa Vista.

Táxi ou Aplicativo: Desembarque na Praça do Patriarca e siga a pé pela Rua da Quitanda até o CCBB (200 m).

Van: Ida e volta gratuita, saindo da Rua da Consolação, 228. No trajeto de volta, há também uma parada no metrô República. Das 12h às 21h.

Entrada acessível: Pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e outras pessoas que necessitem da rampa de acesso podem utilizar a porta lateral localizada à esquerda da entrada principal.

bb.com.br/cultura

[instagram.com/ccbbbsp](https://www.instagram.com/ccbbbsp) | [facebook.com/ccbbbsp](https://www.facebook.com/ccbbbsp)

E-mail: ccbbbsp@bb.com.br

SITE E REDES DA MOSTRA

www.mulheresmagicas.com

Canal Youtube Mostra Mulheres Mágicas: <https://www.youtube.com/channel/UCLyLzFaBcGSLHC-p8FAV1rg>

Instagram: @mostramulheresmagicas/ <https://www.instagram.com/mostramulheresmagicas/>

Facebook: @mostramulheresmagicas / <https://www.facebook.com/mostramulheresmagicas>

Twitter: @mostramulheresmagicas

Atendimento à imprensa:

Atti Comunicação

Eliz Ferreira - (11) 3729- 1455 | (11) 99110-2442 _ eliz@atticomunicacao.com.br

Valéria Blanco – (11) 3729-1456 | (11) 99105-0441_

valeria@atticomunicacao.com.br

Assessoria de Imprensa CCBB SP:

Clara Ferreira

Tel/Whatsapp: 11 4297-0608

claraferreira@bb.com.br

A seguir, confira a programação e as sinopses dos filmes que serão exibidos:

PROGRAMAÇÃO DIÁRIA

2ª Mostra Mulheres Mágicas - reinvenções da bruxa no cinema

CCBB São Paulo - 6 de abril a 5 de maio 2024

6 abril - Sábado

16h ABERTURA | 16 anos

A última praga de Mojica, de Cédric Fanti, Eugenio Puppò, Matheus Sundfeld, Pedro Junqueira (2021, 17 min, Brasil)

A Praga, de José Mojica Marins (2021, 51 min, Brasil)

*Seguido de debate com a pesquisadora Julia Noá (mediação: Carla Italiano)

7 abril - Domingo

14h INFANTIL (dublado) | Livre

A fada do repolho, de Alice Guy (1896/1900, 1 min, França)

Branca de Neve e os sete anões, de David Hand, Perce Pearce, William Cottrell, Larry Morey, Wilfred Jackson e Ben Sharpsteen (1937, 83 min, EUA)

16h *Yaaba*, de Idrissa Ouédraogo (1989, 90 min, Burkina Faso) | 12 anos

8 abril - Segunda

18h *A paixão de Joana D'arc*, de Carl Theodor Dreyer (1928, 82 min, França) | 12 anos

10 abril - Quarta

18h *A filha de Satã*, de Sidney Hayers (1962, 90min, Reino Unido) | 14 anos

11 abril - Quinta

18h Curtas-metragens 1 | 16 anos

A mãe do rio, de Zeinabu irene Davis (1995, 28 min, EUA)

Abjetas 288, de Júlia da Costa, Renata Mourão (2020, 21 min, Brasil)

Para sempre condenadas, de Su Friedrich (1987, 41 min, EUA)

12 abril - Sexta

17h *Medusa*, de Anita Rocha da Silveira (2023, 128 min, Brasil) | 16 anos

[Acessibilidade - LIBRAS]

13 abril - Sábado

14h INFANTIL (dublado) | 10 anos

A fada do repolho, de Alice Guy (1896/1900, 1 min, França)

Malévola, de Robert Stromberg (2014, 97 min, EUA)

16h15 *Viy - O espírito do mal*, de Konstantin Yershov e Georgi Kropachyov (1967, 77 min, Rússia) | 14 anos

14 abril - Domingo

14h *A bruxa*, de Robert Eggers (2015, 92 min, EUA) | 14 anos

16h *Mami Wata*, de C. J. 'Fiery' Obasi (2022, 107 min, Nigéria) | 14 anos

15 abril - Segunda

18h *Casei-me com uma feiticeira*, de René Clair (1942, 76 min, EUA) | 12 anos

17 abril - Quarta

16h *As feiticeiras de Salém*, de Raymond Rouleau (1957, 157 min, França) | 14 anos

18 abril - Quinta

15h30 Curtas-metragens 2 | 16 anos

Wil-o-Wisp, de Rachel Rose (2018, 10 min, EUA)

Simpósio Preto, de Katia Sepúlveda (2022, 26 min, Rep. Dominicana / Alemanha)

República do Mangue, de Julia Chacur, Mateus S. Duarte, Priscila Serejo (2020, 8 min, Brasil)

Cosas de Mujeres, de Rosa Martha Fernández (1978, 45 min, México)

17h20 **Mesa de debate - "Reencantando o mundo: bruxas contemporâneas, saberes ancestrais"**

Com: Glênis Cardoso, Sophia Pinheiro e Mariana Queen (mediação: Juliana Gusman) | 12 anos

19 abril - Sexta

17h Curtas-metragens 3 | 14 anos

Rami Rami Kirani, de Lira Mawapai HuniKuín e Luciana Tira HuniKuín (2024, 34 min, Brasil)

Resiliência Tlacuache, de Naomi Rincón Gallardo (2019, 16 min, México)

Laocoonte e seus filhos, de Ulrike Ottinger e Tabea Blumeschein (1973, 45 min, Alemanha)

20 abril - Sábado

14h **Oficina gratuita - "Perambulando nas sombras encantadoras: segredos da bruxaria no cinema de horror contemporâneo"**

Com prof. Laura Cánepa [LIBRAS] | 12 anos

*Inscrições no site e redes sociais da mostra

21 abril - Domingo

14h *Orlando, minha biografia política*, de Paul B. Preciado (2022, 98 min, França) | 14 anos

16h10 *O espelho da bruxa*, de Chano Urueta (1962, 75min, México) | 14 anos

22 abril - Segunda

16h30 *Retrato de uma jovem em chamas*, de Céline Sciamma (2019, 121 min, França) | 14 anos

24 abril - Quarta

17h *A bruxa*, de Robert Eggers (2015, 92 min, EUA) | 14 anos

25 abril - Quinta

14h INFANTIL Gratuita (dublado) | Livre

A fada do repolho, de Alice Guy (1896/1900, 1 min, França)

Branca de Neve e os sete anões (1937, 83 min, EUA)

*Seguido de debate com a curadora Tatiana Mitre

17h *A filha de Satã*, de Sidney Hayers (1962, 90min, Reino Unido) | 14 anos

26 abril - Sexta

18h *A última praga de Mojica*, de Cédric Fanti, Eugenio Puppo, Matheus Sundfeld, Pedro Junqueira (2021, 17 min, Brasil)

A Praga, de José Mojica Marins (2021, 51 min, Brasil)

27 abril - Sábado

15h *Casei-me com uma feiticeira*, de René Clair (1942, 76 min, EUA) | 12 anos

16h30 Curtas-metragens 1 | 16 anos

A mãe do rio, de Zeinabu irene Davis (1995, 28 min, EUA)

Abjetas 288, de Júlia da Costa, Renata Mourão (2020, 21 min, Brasil)

Para sempre condenadas, de Su Friedrich (1987, 41 min, EUA)

28 abril - Domingo

14h *A paixão de Joana D'arc*, de Carl Theodor Dreyer (1928, 82 min, França) | 12 anos

16h Curtas-metragens 2 | 16 anos

Wil-o-wisp, de Rachel Rose (2018, 10 min, EUA)

Simpósio Preto, de Katia Sepúlveda (2022, 26 min, Rep. Dominicana / Alemanha)

República do Mangue, de Julia Chacur, Mateus S. Duarte, Priscila Serejo (2020, 8 min, Brasil)

Cosas de mujeres, de Rosa Martha Fernández (1978, 45 min, México)

29 abril - Segunda

18h *Viy - O espírito do mal*, de Konstantin Yershov e Georgi Kropachyov (1967, 77 min, Rússia) | 14 anos

1 maio - Quarta

17h *Yaaba*, de Idrissa Ouédraogo (1989, 90 min, Burkina Faso) | 12 anos

2 maio - Quinta

17h *O espelho da bruxa*, de Chano Urueta (1962, 75min, México) | 14 anos

3 maio - Sexta

16h30 *As feiticeiras de Salém*, de Raymond Rouleau (1957, 157 min, França) | 14 anos

4 maio - Sábado

14h INFANTIL GRATUITA (dublado) | Livre

O serviço de entregas da Kiki, de Hayao Miyazaki (1989, 103 min, Japão) | Livre

16h10 *Medusa*, de Anita Rocha da Silveira (2023, 128 min, Brasil) | 16 anos

5 maio - Domingo

14h Curtas-metragens 3 | 14 anos

Rami Rami Kirani, de Lira Mawapai HuniKuín e Luciana Tira HuniKuín (2024, 34 min, Brasil)

Resiliência Tlacuache, de Naomi Rincón Gallardo (2019, 16 min, México)

Laocoonte e seus filhos, de Ulrike Ottinger e Tabea Blumeschein (1973, 45 min, Alemanha)

16h10 *Retrato de uma jovem em chamas*, de Céline Sciamma (2019, 121 min, França) | 14 anos

FILMES ONLINE GRATUITOS

No site www.mulheresmagicas.com

26 abril a 5 maio

**Rami Rami Kirani*, de Lira Mawapai HuniKuín e Luciana Tira HuniKuín (2024, 34 min) | Livre

**Para sempre condenadas*, de Su Friedrich (1987, 41 min, EUA) | 14 anos

ATIVIDADES FORMATIVAS

6 abril - Sábado

16h ABERTURA

A última praga de Mojica, de Cédric Fanti, Eugenio Puppó, Matheus Sundfeld, Pedro Junqueira (2021, 17 min, Brasil)

A Praga, de José Mojica Marins (2021, 51 min, Brasil)

***Seguido de debate com a pesquisadora Julia Noá** (mediação: Carla Italiano)

18 abril - Quinta

17h **Mesa de debate**: "Reencantando o mundo: bruxas contemporâneas, saberes ancestrais"

Com: Glênis Cardoso, Mariana Queen (mediação: Juliana Gusman) | 12 anos

20 abril - Sábado

14h **Oficina gratuita**: "Perambulando nas sombras encantadoras: segredos da bruxaria no cinema de horror contemporâneo".

Com prof. Laura Cánepa [LIBRAS] | 12 anos

*Inscrições prévias no site www.mulheresmagicas.com e redes sociais da mostra

25 abril - Quinta

14h INFANTIL Gratuita | Livre

A fada do repolho, de Alice Guy (1896/1900, 1 min)

Branca de Neve e os sete anões (1937, 83 min), de David Hand, Perce Pearce, William Cottrell, Larry Morey, Wilfred Jackson e Ben Sharpsteen

*Seguido de debate com a curadora Tatiana Mitre

LISTA DE FILMES EM ORDEM CRONOLÓGICA

2a Mostra Mulheres mágicas: Reinvenções da Bruxa no Cinema

*28 filmes organizados em 19 programas temáticos, sendo 16 longas e 12 médias e curtas-metragens.

1. *A fada do repolho*, de Alice Guy (1896/1900, 1 min, França) | Livre
2. *A paixão de Joana D'arc*, de Carl Theodor Dreyer (1928, 82 min, França) | 12 anos
3. *Branca de neve e os sete anões*, de David Hand, Perce Pearce, William Cottrell, Larry Morey, Wilfred Jackson e Ben Sharpsteen (1937, 83 min, EUA) | Livre
4. *Casei-me com uma feiticeira*, de René Clair (1942, 76 min, EUA) | 12 anos
5. *As feiticeiras de Salém*, de Raymond Rouleau (1957, 157 min, França) | 14 anos
6. *O espelho da bruxa*, de Chano Urueta (1962, 75min, México) | 14 anos
7. *A filha de satã*, de Sidney Hayers (1962, 90min, Reino Unido) | 14 anos
8. *Viy - O espírito do mal*, de Konstantin Yershov e Georgi Kropachyov (1967, 77 min, Rússia) | 14 anos
9. *Laocoonte e seus filhos*, de Ulrike Ottinger e Tabea Blumeschein (1973, 45 min, Alemanha) | 14 anos
10. *Cosas de mujeres*, de Rosa Martha Fernández (1978, 45 min, México) | 16 anos
11. *Para sempre condenadas*, de Su Friedrich (1987, 41 min, EUA) | 14 anos
12. *O serviço de entregas da Kiki*, de Hayao Miyazaki (1989, 103 min, Japão) | Livre
13. *Yaaba*, de Idrissa Ouédraogo (1989, 90 min, Burkina Faso) | 12 anos
14. *A mãe do rio*, de Zeinabu irene Davis (1995, 28 min, EUA) | 12 anos
15. *Malévola*, de Robert Stromberg (2014, 97 min, EUA) | 10 anos
16. *A Bruxa*, de Robert Eggers (2015, 92 min, EUA) | 14 anos
17. *Wil-o-Wisp*, de Rachel Rose (2018, 10 min, EUA) | 12 anos
18. *Retrato de uma jovem em chamas*, de Céline Sciamma (2019, 121 min, França) | 14 anos
19. *Resiliência Tlacuache*, de Naomi Rincón Gallardo (2019, 16 min, México) | 14 anos
20. *República do Mangue*, de Julia Chacur, Mateus Sanches Duarte, Priscila Serejo (2020, 8 min, Brasil) | 16 anos
21. *Abjetas 288*, de Júlia da Costa, Renata Mourão (2020, 21 min, Brasil) | 16 anos
22. *A Praga*, de José Mojica Marins (2021, 51 min, Brasil)

23. ***A última praga de Mojica***, de Cédric Fanti, Eugenio Puppo, Matheus Sundfeld, Pedro Junqueira (2021, 17 min, Brasil) | 16 anos
24. ***Mami Wata***, de C. J. 'Fiery' Obasi (2022, 107 min, Nigéria) | 14 anos
25. ***Simpósio Preto***, de Katia Sepúlveda (2022, 26min, Rep. Dominicana/ Alemanha) | 14 anos
26. ***Orlando, minha biografia política***, de Paul B. Preciado (2022, 98 min, França) | 14 anos
27. ***Medusa***, de Anita Rocha da Silveira (2023, 128 min, Brasil) | 14 anos
28. ***Rami Rami Kirani***, de Lira Mawapai HuniKuín e Luciana Tira HuniKuín (2024, 34 min, Brasil) | 14 anos

SINOPSES



A FADA DO REPOLHO

La fée aux choux

dir. Alice Guy (1896/1900, 1', p&b, França, Ficção) | LIVRE

Considerado o primeiro filme dirigido por uma mulher e um dos primeiros de ficção narrativa na história do cinema, *A fada do repolho* apresenta um conto fantástico sobre uma fada que colhe bebês que brotam de pés de repolho.



A PAIXÃO DE JOANA D'ARC

La passion de Jeanne D'arc

dir. Carl Theodor Dreyer (1928, 82', p&b, França, Ficção) | 12 anos

Um clássico do cinema mudo dirigido pelo dimarquês Carl T. Dreyer, o filme conta a história da guerreira adolescente no século XV na França. Ao ser julgada por alegar ter falado com Deus, Jeanne d'Arc (em uma interpretação sublime de Renée Falconetti) é submetida a um tratamento desumano e a táticas de intimidação nas mãos dos oficiais do tribunal da igreja. Pressionada a mudar a sua história, Jeanne opta pelo que considera ser a verdade e sofre as consequências de suas escolhas.

**BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES**

Snow white and the seven dwarfs

dir. David Hand, Perce Pearce, William Cottrell, Larry Morey, Wilfred Jackson e Ben Sharpsteen (1937, 83', cor, EUA, Ficção) | LIVRE

O primeiro longa-metragem de animação produzido nos Estados Unidos, este clássico dos estúdios Walt Disney, baseado no conto dos Irmãos Grimm, transformou a história do cinema ao utilizar, pioneiramente, a técnica de desenho à mão. Branca de Neve é uma princesa órfã, que vive com sua malvada e vaidosa madrasta, que a obriga a trabalhar como criada no castelo. Quando seu Espelho Mágico diz que Branca de Neve havia lhe superado em beleza, a Rainha Má ordena que seu Caçador leve a princesa à floresta para matá-la, e exige, como prova, que ele lhe traga o seu coração. O Caçador, porém, não tem coragem de completar a tarefa, e implora que Branca de Neve fuja sem jamais olhar para trás. Depois de uma noite assustadora, a princesa consegue encontrar, com ajuda de bondosos animais, uma casa de campo, onde ela não sabe que vivem sete anões.



CASEI-ME COM UMA FEITICEIRA

I married a witch

dir. René Clair (1942, 76', cor, EUA, Ficção) | 12 anos

Comédia dirigida pelo mestre francês René Clair e estrelada por Veronica Lake, e que serviria de inspiração para a série televisiva “A feiticeira”. Conta a história de Jennifer, uma bruxa queimada na fogueira pelo puritano Jonathan Wooley nos julgamentos de Salem. Antes de morrer, ela joga uma maldição em seu algoz: nenhum homem de sua família terá sorte no amor. Séculos depois, o espírito da bruxa desperta e ela vai em busca de um corpo para infernizar a vida de Wallace, descendente do responsável por levá-la à fogueira, e destruir o seu futuro casamento.

**AS FEITICEIRAS DE SALEM**

Les sorcières de Salem / The crucible

dir. Raymond Rouleau (1957) [145', p&b, EUA/França, Ficção] | 14 anos

Primeira versão para o cinema da famosa peça “The Crucible”, de Arthur Miller. Nova Inglaterra, 1692. Na pequena cidade de Salem, o fazendeiro John Proctor (Yves Montand) trai sua esposa Elisabeth (em uma interpretação primorosa de Simone Signoret) por duas vezes com Abigail (Mylène Demongeot), a jovem serva de 17 anos. Quando John coloca um fim ao relacionamento, Abigail trama sua vingança.



O ESPELHO DA BRUXA

El espejo de la bruja

dir. Chano Urueta (1962, 76', p&b, México, Ficção) | 14 anos

Com inspirações hitchcockianas, *O espelho da bruxa* é uma das obras mais representativas do cinema gótico do México. Dirigido por Chano Urueta e baseado no roteiro de um dos grandes mestres do terror mexicano, Carlos Enrique Taboada, o filme tem como protagonista Sara, uma governante adepta das artes da trevas, que revela à sua afilhada, Elena, o destino macabro que a aguarda com a ajuda de um espelho: Elena será assassinada pelo seu marido, o cirurgião Eduardo Ramos, que está apaixonado por outra mulher. Após não conseguir mudar a sorte de Elena, Sara se vinga ao apresentar o ocultismo à nova esposa de Eduardo, Debora.



A FILHA DE SATÃ

Night of the eagle/ Burn, witch, burn!

dir. Sidney Hayers (1962, 90', p&b, Reino Unido, Ficção) | 14 anos

Norman Taylor (Peter Wyngarde) é um professor universitário bem-sucedido. Cético, ele descobre que sua esposa, Tansy (Janet Blair), pratica atos de bruxaria a fim de proteger a carreira do marido.

Norman a obriga destruir todos os amuletos que estavam escondidos em sua casa. A partir de então, eventos misteriosos começam a assombrar o casal.



VIY - O ESPÍRITO DO MAL

dir. Konstantin Yershov e Georgi Kropachyov (1967, 77', cor, Rússia, Ficção) | 14 anos
Clássico do cinema de horror soviético baseado na história homônima de Nikolai Gogol. O estudante de teologia Khoma Brutus é chamado para orar durante três noites pela alma de uma rica moça, morta em circunstâncias violentas, em um vilarejo pobre. No entanto, trata-se de uma bruxa sedenta de vingança, que invocará lobisomens, vampiros e outras criaturas do inferno para atormentar a vida do discípulo.



LAOCOONTE E SEUS FILHOS

Laokoon & Söhne

Ulrike Ottinger e Tabea Blumenschein (1973, 45', cor, Alemanha, Experimental) | 14 anos

Livremente baseado em *Orlando*, de Virginia Woolf, o primeiro filme de Ulrike Ottinger, importante nome do cinema feminista, em parceria com a atriz Tabea Blumenschein, é um exercício surrealista que combina um turbilhão de imagens com uma narração divertida e caprichosa. Num país imaginário, habitado apenas por mulheres, Esmeralda del Rio realiza uma série de transformações, tornando-se várias outras pessoas, como uma viúva na tundra gelada, uma patinadora de gelo e até um gigolô chamado Jimmy. Uma mulher extraordinária, um país incomum e uma cadeia de transformações mágicas dão origem a uma série de representações excêntricas dessas diversas personagens.

**COSAS DE MUJERES**

dir. Rosa Martha Fernández (1978, 45', p&b, México, Documentário) | 16 anos

Documentário militante realizado pelo importante grupo feminista mexicano Colectivo Cine Mujer, em atuação entre os anos 1970 e 1980. O filme denuncia o problema do aborto clandestino no México, com diversas entrevistas e estatísticas chocantes sobre mulheres que morrem em decorrência de procedimentos realizados em condições precárias. Ao investigar um tema tabu, especialmente no contexto da América Latina na década de 1970, o coletivo assumia o compromisso de levar pautas feministas fundamentais para um debate público e coletivo, e defender maior autonomia das mulheres sobre seus corpos e existências.



PARA SEMPRE CONDENADAS

Damned if you don't

dir. Su Friedrich (1987, 41', p&b, EUA, Ensaio) | 14 anos

Dirigido por Su Friedrich, figura inarredável do cinema vanguardista e queer estadunidense, *Para sempre condenadas* articula estruturas narrativas com a experimentação audiovisual para criar um estudo íntimo da expressão e da repressão sexual. Um convento é o cenário desta investigação, centrada em uma jovem lésbica e seu encontro com uma freira solitária. Arquivos e rastros de outras histórias vão se somando às experiências dessas duas mulheres.



O SERVIÇO DE ENTREGAS DA KIKI

Kiki's Delivery Service

dir. Hayao Miyazaki (1989, 103', cor, Japão) | Ficção

Nesta encantadora releitura dos contos de bruxas produzida pelos Estúdios Ghibli, a jovem Kiki, de 13 anos, muda-se para uma cidade litorânea com seu gato falante para passar um ano sozinha de acordo com a tradição para bruxas em treinamento. Após aprender a controlar sua vassoura, estabelece um serviço de correio voador e logo integra a comunidade. Mas quando a jovem bruxa perde suas habilidades, ela deve superar sua insegurança a fim de recuperar seus poderes.



YAABA

dir. Idrissa Ouédraogo (1995, 90', cor, Burkina Faso, Ficção) | 12 anos

Vencedor do Prêmio da Crítica no Festival de Cannes em 1989. Em uma pequena aldeia em Burkina Faso, Bila, um menino de dez anos, faz amizade com uma idosa chamada Sana, a quem todos chamam de “bruxa”, e que é ritualmente culpada por qualquer desastre que aconteça na comunidade. Mas o próprio garoto a chama de “Yaaba”, que significa “avó”, um termo carinhoso que Sana nunca tinha ouvido. Quando Napoko, prima do garoto, fica doente, Bila recorre a Sana para que ela faça um remédio para salvar a menina.



A MÃE DO RIO

Mother of the river

dir. Zeinabu irene Davis (1995, 28', p&b, EUA, Ficção) | 12 anos

Nessa história comovente ambientada na década de 1850, da aclamada diretora afro-americana Zeinabu irene Davis, uma jovem escravizada faz amizade com uma mulher mágica na floresta chamada “Mãe do rio”. Por meio de sua amizade, a jovem aprende sobre independência, honra, humildade e respeito pelos outros. *A mãe do rio* é um raro retrato da escravidão sob a perspectiva de uma jovem mulher.

**MALÉVOLA**

Maleficent

dir. Robert Stromberg (2014, 97', cor, EUA, Ficção) | 10 anos

Releitura do conto de fadas da Bela Adormecida do ponto de vista da vilã, a bruxa Malévola (interpretada por Angelina Jolie). Desde pequena, essa garota com chifres e asas mantém a paz entre os dois reinos, até se apaixonar pelo garoto Stefan, que eventualmente a abandona. A garota torna-se então uma mulher vingativa e amarga que decide amaldiçoar a filha recém-nascida de Stefan, Aurora (Elle Fanning). Aos poucos, no entanto, Malévola começa a desenvolver sentimentos de amizade em relação à jovem e pura Aurora.

**A BRUXA**

The witch

dir. Robert Eggers (2015, 92', cor, EUA, Ficção) | 14 anos

Na Nova Inglaterra de 1630, o pânico e o desespero tomam conta de um fazendeiro, sua esposa e seus filhos quando o filho mais novo, Samuel, desaparece repentinamente. A família culpa Thomasin (Anya Taylor Joy), a filha mais velha que estava cuidando do menino. Com as suspeitas e a paranoia aumentando, os irmãos gêmeos Mercy e Jonas começam a acreditar que Thomasin esteja praticando bruxaria, algo que irá testar a fé, a lealdade e o amor do clã entre si.



WIL-O-WISP

dir. Rachel Rose (2018, 10', cor, EUA, Ficção) | 12 anos

Um dos nomes em ascensão no universo das artes visuais, Rachel Rose apresenta uma narrativa que transcorre na Inglaterra agrária do século XVI. Ao acompanhar a vida de uma curandeira, cujo destino é marcado pelo amor e pela perda, pela prática da magia e as consequências da perseguição ao ser taxada como bruxa, o curta investiga os modos como a percepção e a coincidência afetam nossa experiência no mundo.



RETRATO DE UMA JOVEM EM CHAMAS

Portrait de la jeune fille en feu

dir. Céline Sciamma (2019, 121', cor, França, Ficção) | 14 anos

Vencedor dos prêmios de Melhor Roteiro e da Palma Queer no Festival de Cannes. Na França de 1770, Marianne é contratada para pintar o retrato de casamento de Héloïse (Adèle Haenel), uma jovem mulher que acabou de deixar o convento. Por ela ser uma noiva relutante, Marianne (Noémie Merlant) chega sob o disfarce de companhia, observando Héloïse de dia e a pintando secretamente à noite. Conforme as duas mulheres se aproximam, a intimidade e a atração crescem, enquanto compartilham os primeiros e últimos momentos de liberdade de Héloïse, antes do casamento iminente. O retrato logo se torna um ato colaborativo e o testamento do amor delas.

**RESILIÊNCIA TLACUACHE**

Resiliencia Tlacuache

dir. Naomi Rincón Gallardo (2019, 16', cor, México, Experimental) | 14 anos

O filme se inspira em entrevistas e encontros com a ativista e advogada zapoteca Rosalinda Dionicio, que tem participado da defesa de territórios contra mineradoras transnacionais no estado de Oaxaca, no México. Neste trabalho, se sobrepõem o tempo da criação com o tempo contemporâneo dos despojos da mineração. A fabulação é tecida com mitos mesoamericanos nos quais quatro personagens (uma colina, uma espécie de gambá, Dona Caña e um agave, planta que serve de matéria-prima para tequila) se encontram para conjurar as energias cósmicas e os poderes da celebração embriagante contra as violências capitalistas heteropatriarcais de morte e destruição.

**REPÚBLICA DO MANGUE**

dir. Julia Chacur, Mateus Sanches Duarte, Priscila Serejo (2020, 8', p&b, Brasil, Documentário) | 14 anos

A Zona do Mangue do Rio de Janeiro era uma conhecida área de boemia e prostituição que enfrentou diversas perseguições ao longo do século XX. De 1954 a 1974, vigorou na região a chamada República do Mangue, um regime representativo em que, sob controle médico e vigilância policial, as mulheres decidiam quem deveria assumir a administração das “casas de tolerância”. A partir de imagens sobreviventes, o curta propõe um outro olhar sobre esta memória de disputa e resistência. As prostitutas configuram uma classe laboral de qualidade quase identitária – e a criação dessa identidade, muito próxima da bruxa, serviu a propósitos de perseguição e extermínio de mulheres. Este documentário pode nos dar a ver registros de uma “caça às bruxas” no Brasil recente e a alargar nossas compreensões sobre quais mulheres, historicamente, foram de fato os alvos principais dessas investidas.

**ABJETAS 288**

dir. Júlia da Costa, Renata Mourão (2020, 21', cor', Brasil, Experimental) | 16 anos

Em um futuro distópico, Joana e Valenza fazem uma jornada à deriva por uma cidade nordestina. Através da música eletrônica e trilha ruidosa, as personagens, nas andanças pelas ruas, performam o que sentem enquanto vivem nessa sociedade tentando entendê-la. *Abjetas 288* trata sobre territorialidades, identidades e meritocracia, tudo com um tom irônico e se utilizando de elementos alegóricos que dialogam com a história popular de Aracaju.



A PRAGA

dir. José Mojica Marins (2021, 51', cor, Brasil, Ficção) | 16 anos

Realizado inicialmente em 1980 por José Mojica Marins, o lendário Zé do Caixão, *A Praga* não havia sido concluído e era tido como perdido, até ser finalizado e lançado postumamente, em 2021. Durante um passeio pelo campo, Marina e Juvenal param para tirar fotos em frente à casa de uma estranha senhora. Irritada, ela se revela uma bruxa e joga uma maldição em Juvenal: uma ferida que se abre em seu corpo sente uma fome insaciável por carne crua e precisa ser alimentada para que as dores sejam amenizadas.



A ÚLTIMA PRAGA DE MOJICA

dir. Cédric Fanti, Eugenio Puppo, Matheus Sundfeld, Pedro Junqueira (2021, 17', Brasil, Documentário)
| 16 anos

Curta-metragem que que esmiúça o último longa do mestre do horror brasileiro através de trechos de making-of, depoimentos, cenas da filmagem original e imagens da história em quadrinhos que o originou.

**MAMI WATA**

dir: C. J. 'Fiery' Obasi (2022, 107', pb, Nigéria, Ficção) | 14 anos

MAMI WATA é uma divindade adorada pelos habitantes da remota vila de Iyi, na África ocidental. Mama Efe, sua representante, exerce autoridade espiritual na vila, até que a morte de uma criança perturba a paz da comunidade. O poder da divindade passa a ser questionado por aqueles com diferentes ideologias, e Prisca e Zinwe, filhas de Mama Efe, se unem para salvar sua aldeia e restaurar a glória de MAMI WATA em Iyi.

**SIMPÓSIO PRETO**

Black Symposium

dir. Katia Sepúlveda (2022, 26', Rep. Dominicana/ Alemanha, Experimental) | 12 anos

Em um tempo mítico, um grupo de mulheres afro-caribenhas se reúne em uma praia remota para debater sexualidade, sensualidade, amor, cuidado, alegria e memória. A conversa gira em torno da descolonização e da espiritualidade. O encontro termina em um ritual que expressa profunda gratidão aos seus ancestrais e ao mar. Um filme que trata da experiência da violência, em que sua estética e abordagem colaborativa desafiam as convenções cinematográficas a partir de diversas perspectivas feministas.



ORLANDO, MINHA BIOGRAFIA POLÍTICA

Orlando, ma biographie politique

dir. Paul B. Preciado (2022, 98', cor, França, Documentário/Ensaio) | 14 anos

Em 1928, Virginia Woolf escreveu "Orlando", o primeiro romance em que o personagem principal muda de sexo no meio da história. Um século depois, o escritor e ativista trans Paul B. Preciado decide enviar uma carta cinematográfica à autora: seu Orlando saiu da ficção e vive como ela jamais poderia ter imaginado. Preciado organiza um teste de elenco e reúne 26 pessoas trans e não binárias, de 8 a 70 anos de idade, que encarnam o protagonista.



MEDUSA

dir. Anita Rocha da Silveira (2023, 128', cor, Brasil, Ficção) | 16 anos

Há muitos e muitos anos, a bela Medusa foi severamente punida por Atena, a deusa virgem, por não ser mais pura. Já em um Brasil fictício, dominado por um regime religioso ultraconservador, a jovem Mariana pertence a um mundo em que deve se esforçar ao máximo para manter a aparência de uma mulher perfeita. Para não caírem em tentação, ela e suas amigas se esforçam para controlar tudo e todas à sua volta. Porém, há de chegar o dia em que a vontade de gritar será mais forte.



RAMI RAMI KIRANI

dir. Lira Mawapai HuniKuín e Luciana Tira HuniKuín (2024, 34', cor, Brasil, Documentário) | Livre
 Até pouco tempo, as mulheres Huni Kuín não podiam consagrar e preparar o Nixi Pae (ayahuasca). Apenas os homens conheciam o poder dessa medicina. "Rami Rami Kirani" é um filme sobre os aprendizados, as transformações e a força da ayahuasca através das mulheres Huni Kuín.

Produção

Realização

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO